

## DEMANDAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESFORÇOS NO BASQUETEBOL BRASILEIRO DE ELITE

Renê Augusto Ribeiro (IC); Milton Shoití Misuta (PQ); Luciano Allegretti Mercadante (PQ)

Laboratório de Biomecânica e Instrumentação - LABIN - Faculdade de Ciências Aplicadas - FCA -  
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Limeira.

### Resumo

Este trabalho propõe uma nova classificação de demandas físicas no basquetebol a partir das ações e fundamentos realizados, comparando diferentes posições/funções dos jogadores na equipe. As ações/fundamentos foram classificados em três categorias: os deslocamentos horizontais (dividida em seis subcategorias), deslocamentos verticais (divididos em seis subcategorias), e trocas de forças de contato (dividida em duas subcategorias), e quantificadas pelo número de ocorrência e tempo de duração. Os armadores e alas realizam mais deslocamentos horizontais e os pivôs mais saltos e trocas de forças de contato. Este trabalho revelou indicadores importantes para planejamento de treinamento individualizado.

*Palavras Chave:* basquetebol, esforços físicos, atividade física.

### Introdução

Poucas propostas são apresentadas na literatura para descrever, quantificar e qualificar as ações realizadas por jogadores de basquetebol, em função do esforço físico que representam. [1], classificaram e descreveram as ações durante um jogo, considerando deslocamentos horizontais, saltos movimentações na posição de defesa, e movimentações de braços. Concluíram que os armadores e alas realizam mais esforços que os pivôs, porém, não consideraram as forças de contato corporal, muito comuns para os pivôs. O objetivo deste trabalho foi aplicar nova classificação das ações [2] em jogos brasileiros de elite e verificar as diferenças entre as funções dos jogadores em quadra.

### Resultados e Discussão

Foram analisado seis jogos do Novo Basquete Brasil utilizando o módulo *Scout* do Sistema DVideo [3]. As ações foram divididas em: deslocamentos horizontais, subdivididos em para frente, para atrás, para as laterais, com drible, em posição de defesa e parado; deslocamentos verticais, subdivididos em rebote, arremesso, toco, bandeja, enterrada, e passe; e trocas de forças de contato, subdivididas em proteção de rebote e jogo 1x1 ou bloqueios e faltas. Segue como exemplo, a tabela relatando a frequências e tempo totais das ações em um dos seis jogos analisados.

**Tabela 1:** frequências das ações (fr) e tempos de duração total (tt) em segundos. As ações são divididos em 3 classes e as suas subclasses e são deslocamento para frente (df), para atrás (da), lateral (dl), drible (db) e posição de defesa (dd), deslocamento vertical são os rebotes (sr), bandejas (sb), arremessos (as), tocos (st) e enterradas (se), e na força de contato são 1x1 e proteção de rebote (f1x1) e bloqueios e faltas (fc), nas cinco posições de jogadores, de um jogo

JOGO 1										
	Armador		Ala-		Ala		Ala-pivô		Pivô	
	fr	tt(s)	fr	tt(s)	fr	tt(s)	fr	tt(s)	fr	tt(s)
df	339	1968,4	310	2073,7	221	1716,8	298	1459,5	285	1277,4
da	162	560	147	506,2	99	331,2	181	636	124	402
dl	66	270,3	61	274,5	30	108,6	33	154,9	45	164,2
db	54	295,4	38	154,8	24	82,6	21	38,3	9	8,9
dd	16	64,9	14	70,9	15	64,4	6	26,5	16	30,7
p	199	1251,3	163	1150	119	774,2	152	1243,3	168	1417,4
sr	3	2,5	1	1	13	24,9	7	11	13	11,8
sb	9	10,5	2	2,2	4	4,8	1	1,3	4	4,2
as	8	6,2	12	10,5	7	5,6	4	2,2	9	7,9
st	5	1,5	6	5	8	9,1	2	1,4	19	16,9
se	0	0	0	0	0	0	3	3,8	0	0
sp	4	2,4	5	4,2	7	5	2	1,7	0	0
f1x1	4	6,8	7	4,6	7	13,5	28	42,3	49	78,9
fc	25	17,8	32	28,5	34	24,4	42	38,8	72	62,1

### Conclusões

O estudo mostra grandes diferenças entre as posições do basquetebol com a nova classificação proposta. Os armadores e alas-armadores realizaram mais deslocamentos horizontais e com maiores tempos de duração, já os pivôs e alas-pivôs realizam mais trocas de forças de contato, também com maiores duração. A metodologia traz novas informações para as comissões técnicas planejarem os treinamentos.

### Agradecimentos

Agência Financiadora: CNPq

<sup>1</sup> FIGUEROA, P.J.; LEITE, N.; BARROS, R.M.L. A Flexible Software for Tracking of Markers used in Human Motion Analysis. *Computer Methods and Programs in Biomedicine*, v.72, p.155-165, 2003.

<sup>2</sup> RIBEIRO, R. A.; CALDERANI Jr A.; MONEZI L. A.; MISUTA M. S.; MERCADANTE L. A. Physical Activity Demands in Elite Basketball Games. The 33rd International Conference on Biomechanics in Sports

<sup>3</sup> SCANLAN, A.; DASCOSBE, B.; REABURN, P. A comparison of the activity demands of elite and sub-elite Australian men's basketball competition. *Journal of Sports Sciences*, v.29, n.11, p. 1153-1160, 2011.